

**ACPO**  
Associação de Combate aos Poluentes  
Associação de Consciência à Prevenção Ocupacional  
CGC: 00.034.558/0001-98



## EXPOSIÇÃO AO MERCÚRIO NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE EM SANTOS

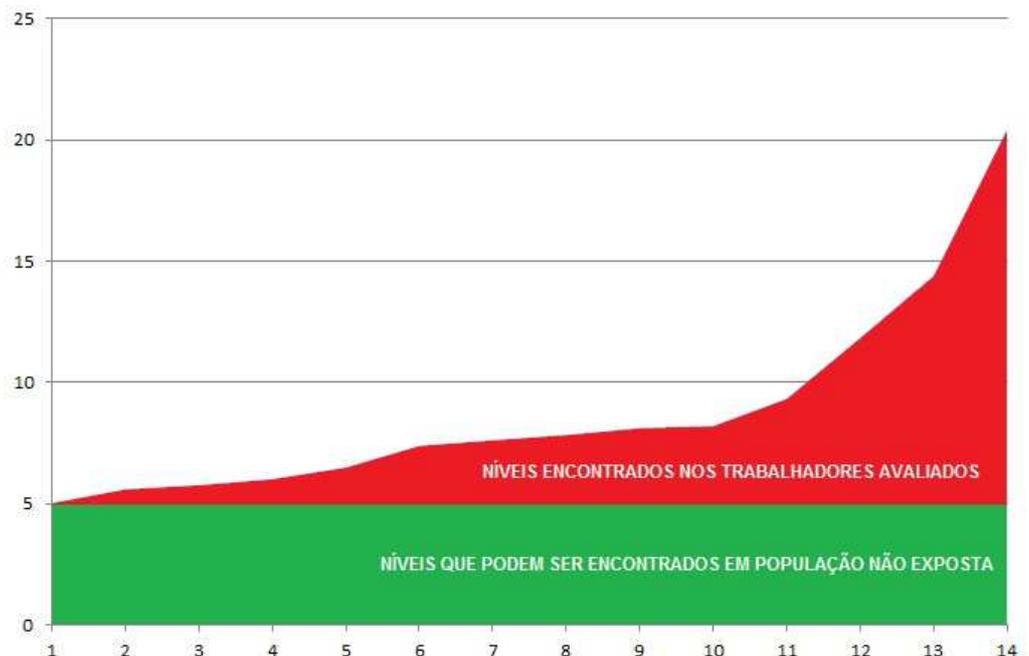
Em 2011 foi criado no âmbito da ACPO o “Núcleo dos Profissionais Expostos ao Mercúrio” que a priori investigará e atuará no caso de trabalhadores e odontologistas da Rede Pública de Saúde de Santos, que foram expostos ao mercúrio durante a atividade laboral no serviço público municipal.

Nos trabalhadores da Rede Pública de Saúde de Santos, foi possível observar, pela documentação que se teve acesso, que estes profissionais, mesmo após dias afastados do ambiente de trabalho apresentaram em alguns exames quantidades de mercúrio acima dos (questionáveis) valores de referência (sobretudo por se tratar de substância que interfere no sistema hormonal e por ser cancerígeno), com destaque para um exame que apresentou valor acima de 40 ug/g, sendo que o valor de referência é 5 ug/g de creatinina e o índice biológico máximo permitido (IBPM) é de 35,0 ug/g de creatinina.

Dos exames realizados entre 09 de novembro de 2010 e 25 de maio de 2011, que se teve autorização para publicação destacamos os seguintes resultados:

Tabela de resultados e gráfico orientador, em ordem crescente: (em ug/g de creatinina)

5,03
5,6
5,77
6,02
6,5
7,39
7,62
7,84
8,12
8,21
9,33
11,84
14,4
20,43



Alguns compostos do mercúrio são classificados pela Agência Ambiental Americana (EPA) como possível carcinógeno humano. O Mercúrio pode ainda causar tremores, alterações emocionais (tais como: humor, irritabilidade, nervosismo, timidez excessiva); insônia, alterações neuromusculares (tais como: fraqueza, atrofia muscular e espasmos); dores de cabeça, distúrbios das sensações, mudanças nas respostas dos nervos, déficit de desempenho em testes de função cognitiva, como também efeitos adversos na função renal e respiratória. Os compostos do mercúrio também podem ser teratogênicos, ou seja, causarem efeitos indesejáveis nos fetos durante a gestação.

Um histórico importante de exposição de trabalhadores em várias empresas de São Paulo é descrito por ZAVARIZ em "Avaliação da Utilização Industrial de Mercúrio Metálico no Estado de São Paulo e Aplicação de Metodologia de Intervenção nas Condições de Trabalho". Neste estudo 37,7% de trabalhadores, numa população de 210 trabalhadores avaliados de uma determinada indústria de cloro-soda apresentavam níveis acima daqueles permitidos na legislação. Uma atuação importante durante este trabalho resultou que 54% das empresas deixaram de usar o mercúrio em seus processos.

A Dra. Cecília Zavariz, auditora fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego da Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo, obteve resultados expressivos na substituição integral dos aparelhos com mercúrio nos serviços de saúde. Dentre os estabelecimentos particulares e públicos, os aparelhos que utilizavam mercúrio já foram substituídos em 202 hospitais e prontos-socorros, em 169 centros de atenção básica à saúde (UBS, AMAS, PSF), em 206 unidades na área de análises laboratoriais e de diagnóstico, e 31 unidades de bancos de sangue e em 47 centros de especialidades médicas perfazendo um total de 655 estabelecimentos livres de mercúrio. Em todos que realizaram a substituição foram feitas inspeções locais para constatação e entregue uma Menção Honrosa como reconhecimento e estímulo ao empenho demonstrado, visto que, no Brasil ainda não há legislação federal proibitiva do uso dos aparelhos com mercúrio.

O Núcleo dos Profissionais Expostos ao Mercúrio envidará esforços para elevar a consciência pública sobre a exposição de trabalhadores ao mercúrio para um nível mais elevado, buscando uma articulação com os órgãos públicos, profissionais e academia a fim de eliminar definitivamente a exposição humana a esta perigosa substância química, que causa danos irreversíveis a saúde humana.

Jeffer Castelo Branco  
Técnico em Meio Ambiente  
Graduando em Serviço Social

Marcio Antonio Mariano da Silva  
Técnico Químico  
Graduando em História

---

**ACPO – ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AOS POLUENTES**

Oficina: Rua Júlio de Mesquita n.º 148, Conjunto 204, sala 02 – Vila Mathias

CEP: 11.075-220 - Santos - SP - BR. – TEL/FAX: (013) 3273 5313

Internet - <http://www.acpo.org.br> / e-mail – [acpo@acpo.org.br](mailto:acpo@acpo.org.br)

**FUNDADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 1994**